CATÁLOGO REDELAE 2025

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

REDELAE

red eurolatinoamericana
de artes escénicas

Epic

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO **Pg.** 6

TEATRO SEM FRONTEIRAS **Pg.** 10

Argentina
Los ojos mudos. Conversaciones sobre el dolor **Pg.** 12
Tierra de Roces **Pg.** 14
Sombras por supuesto **Pg.** 16
Prometeo, según qué día **Pg.** 18
Clandestina **Pg.** 20

Brasil
Monga **Pg.** 24

Chile
La conquista de lo inútil **Pg.** 28
Animales de trabajo **Pg.** 30

Colômbia
Negro **Pg.** 34
Detrás Del Sur: Danzas Para Manuel **Pg.** 36
Mantener el juicio **Pg.** 38

Colômbia / Espanha
Origanika **Pg.** 42

Equador
Mujer de Piedra **Pg.** 46

Espanha
Panza de Burro **Pg.** 50
La Tuerta **Pg.** 52

Estados Unidos
Ruth on the Rocks **Pg.** 56

México
Santino, el camino del mago **Pg.** 60

Uruguai
FILTRO **Pg.** 64
Las cosas que perdimos en el fuego **Pg.** 66

Venezuela
Profundo **Pg.** 70

EXPLORAÇÕES E APRENDIZADOS **Pg.** 72

Chile
Autoficción y Dramaturgias Colaborativas:
LA ENTREGA DEL YO **Pg.** 74

Colômbia
Organizaciones artísticas y culturales: un escenario de estrategia
Indicadores culturales: Diseño y convergencias **Pg.** 76
Bailar para ser escuchados **Pg.** 78

Equador
Seminario “Clown: Juego y autoconocimiento” **Pg.** 80
Teatro Educativo: Técnicas para una Enseñanza Innovadora y
Creativa para Docentes a través de las Artes Escénicas **Pg.** 82

Espanha
Dramaturgia del movimiento **Pg.** 84

MEMBROS DA REDELAE **Pg.** 86

CONTATO **Pg.** 94

APRESENTAÇÃO

“É preciso unir-se, não para simplesmente estar junto, mas para fazer algo em conjunto.”
Juan Donoso Cortés.

A Rede Eurolatinoamericana de Artes Cênicas – REDELAE –, em seu compromisso de conferir visibilidade às artes cênicas e fortalecer os laços entre culturas, linguagens e territórios, promove diversas iniciativas de circulação e formação para fomentar uma cena vibrante, diversa, acessível e possível, que inspire a imaginação. Sob essa perspectiva, cada festival, mercado ou temporada que integra a rede tem se constituído em um cenário de mobilidade artística e projeção internacional onde a formação, criação, produção e circulação encontram portas abertas.

Em 2025, a REDELAE reafirma seu compromisso com o fortalecimento da cena ibero-americana, a partir dos processos de formação e atualização dos especialistas em artes cênicas e da circulação de suas criações teatrais. Por isso, lança seu catálogo anual, composto por duas seções. A primeira delas, “Teatro sin fronteras”, reúne o material dos espetáculos propostos pelos integrantes da rede e a segunda, “Exploraciones y aprendizajes”, apresenta as iniciativas de formação lideradas por profissionais de ampla trajetória, nos diferentes campos de desenvolvimento das artes cênicas.

Teatro sin fronteras

Esta seção é composta por obras de 20 grupos cênicos, provenientes de 10 países da Ibero-América. Essas obras convidam a ver o mundo atual sob novos ângulos. São diversas e comoventes. Estimulam a reflexão sobre os grandes desafios que as sociedades de hoje enfrentam. Expõem narrativas que dimensionam as vozes das mulheres, das infâncias e das juventudes, por um lado, e por outro, mostram novas abordagens para o corpo e suas linguagens. Algumas de suas dramaturgias abordam a relação dos seres humanos com o planeta, e outras evidenciam as emoções profundas do confronto com a vida diária.

Exploraciones y aprendizajes

Esta seção compreende a oferta formativa, composta por seminários, workshops e conferências, entre outros espaços do conhecimento, como um cenário em permanente transformação. A partir do reconhecimento das múltiplas didáticas e pedagogias contemporâneas, a REDELAE continua ampliando esses espaços de diálogo e aprendizado, onde as artes cênicas se reinventam em cada encontro. Nesta ocasião, as linhas programáticas foram orientadas para a dramaturgia, o treinamento corporal, o teatro educativo e algumas ferramentas para a gestão de iniciativas artísticas e culturais. Espera-se que esses espaços de formação potencializem muitas trajetórias artísticas e enriqueçam a cena ibero-americana, especialmente em perspectivas e linguagens.

O catálogo REDELAE é um convite aberto para promover as artes cênicas ibero-americanas, a partir da convicção de que as propostas, as histórias e os conteúdos que repousam aqui, são a evidência do reconhecimento mútuo e do crescimento conjunto. Sejam todos bem-vindos a este território compartilhado, onde as oportunidades para alcançar mais palcos no mundo são criadas por todos nós!

Consuelo Salas Leguizamón
(México-Colômbia)
Directora Festival Alternativo de Teatro Coahuila (FATCoahuila)

TEATRO SEM FRONTEIRAS

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

As informações aqui contidas são fornecidas por cada um dos grupos e instrutores aqui referenciados. A REDELAE não participa da publicação do material fornecido.

Epic

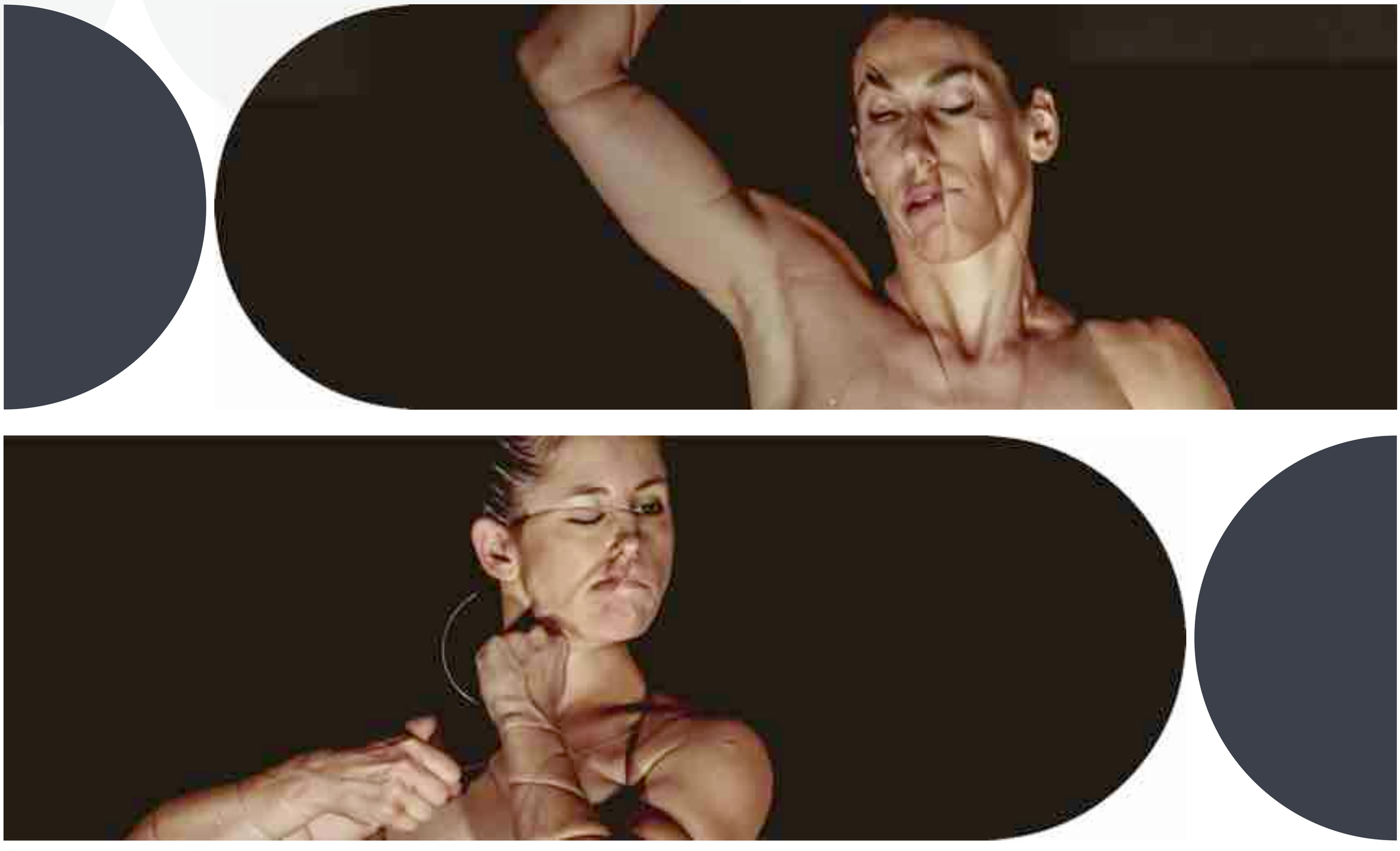
ARGENTINA

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

CATÁLOGO REDELAE 2025

VIGENCIA 2025

CATEGORÍA: DANZA
PAÍS: ARGENTINA



Fotografías: Paola Evelina

ESPETÁCULO:
LOS OJOS MUDOS.
CONVERSACIONES SOBRE EL DOLOR
CRIADORAS:
CARLA RÍMOLA Y AYELEN CLAVIN

FICHA ARTÍSTICA:

Ideia, direção e interpretação: Carla Rímola y Ayelen Clavin
Assistência de direção e colaboração criativa: Ana Lucía Pellegrini
Composição sonora: Gabriel Gendin
Direção de arte: Miguel Grompone
Desenho de iluminação: Fernando Berreta
Figurino: Laura Sol Torrecilla
Fotografia: Fede Lo Bianco - Paola Evelina Gallarato

SOBRE A OBRA:

Como descrever uma dor incomensurável, como expressar o que morde por dentro? Falar da dor não é compreender. Onde dói? Dói o interior do corpo, a trama interna se esgarça, goteja. Eu arrisco: o lugar da dor é a base do esterno... A partir de relatos privados, autobiográficos, falhos, e construindo ou destruindo-se em uma conversa... ...os argumentos são do corpo.

A obra propõe uma instalação para conversar sobre a dor. A partir da pergunta inicial de como descrever uma dor incomensurável, e buscando abrigar uma explicação encarnada de como essa dor é também corpo, as duas intérpretes propõem um diálogo entre elas. A obra implica a relação de uma variedade de texturas cênicas que construirão essa conversa.

CONTATO: losojosmudos.obra@gmail.com

CATEGORÍA: PERFORMANCE - DANZA
PAÍS: ARGENTINA



Fotografía: Ale Carmona

ESPETÁCULO:
TIERRA DE ROCES
DIRETORA:
EUGENIA ROCES

FICHA ARTÍSTICA:

Direção e performance: Eugenia Roces
Produção: Poppy Murray
Colaboração artística e assistência de direção: Natalí Faloni
Composição sonora: Erico Schick
Deireção de arte: Belen Parra
Assistente de arte: Lara Stilstein
Desenho de luz: Caro Garcia Ugrin
Vídeo: Pedro Bootz
Desenhos: Eva Detonmaso
Design Gráfico: Lucas Minhondo
Fotografia: Ale Carmona e Ana Rodban
Imprensa: Mutuverria PR

Este projeto fez parte do Instalar Danza 2024, curado por Maricel Álvarez em Fundación Cazadores. Este projeto é coproduzido por Ximena Velázquez e conta com o apoio do espaço De la Tía.

SOBRE A OBRA:

Dois corpos se encontram e dialogam. Questionam sua história, suas origens, seus mitos. Acredita-se que ambos são obscuros, sujos, impunes. A fé os cataloga como hereges, a humanidade como férteis; o mercado lhes impõe limites, os precifica e vende. Deixou de ser deusa para ser serpente, e fértil para ser venenosa. Um corpo que tenta revisar seus restos para reconquistar-se, refundar-se.

Peça performática para um corpo e 350 quilos de terra. O primeiro atravessa a ação constante de construir uma paisagem, um território. Em um vínculo plástico, poético e cinético com o material, a performer investiga alguns dos conceitos que atravessam ambos: fertilidade, propriedade, conquista, mapa e território, e os traduz em ações performáticas e dançadas.

CONTATO: eugeniaroces@gmail.com - poppy.murray12@gmail.com

CATEGORÍA: TEATRO
PAÍS: ARGENTINA



Fotografía: Sebastián Arpesella

ESPETÁCULO:
SOMBRAS POR SUPUESTO
COMPANHIA:
EL SILENCIO

FICHA ARTÍSTICA:

Atuação: Esteban Bigliardi, Esteban Lamothe, Susana Pampin, Pilar Gamboa
Cenário e iluminação: Sebastián Arpesella, Romina Paula
Música original: Germán Cohen
Fotografia: Sebastián Arpesell
Técnica: Sebastián Francia
Assistência geral: Lucia Villanueva
Direção: Romina Paula

SOBRE A OBRA:

Sombras, por Supuesto propõe um exercício sobre a linguagem das atrizes e atores no universo do cineasta Rainer Werner Fassbinder, que sempre inspirou o trabalho da companhia: seu ar espectral, o ensaio, a tradução e a repetição como formas de dialogar com sua obra.

CONTATO: jonathanzak@gmail.com

CATEGORÍA: TRAGICOMEDIA
PAÍS: ARGENTINA





ESPETÁCULO:
PROMETEO, SEGÚN QUÉ DÍA
COMPANHIA:
REY MARCIALI PRODUCCIONES

FICHA ARTÍSTICA:

Atuação: David Piccotto
Dramaturgia: Guillermo De Santis, David Piccotto y Julieta Daga
Maquinistas: Manuel Saez y Juliana Anzaldi
Desenho de figurino e cenografia: Santiago Pérez
Realização cenográfica: Santiago Pérez y Natalia Guendulain
Música original: Juan Andrés Ciámpoli
Desenho de iluminação: Lilian Mendizabal
Design Gráfico: Mariana Costa
Assistente de direção: Mariela Ceballos
Direção: Julieta Daga

SOBRE A OBRA:

Versão cênica do mito de Prometeu Acorrentado. Prometeu está acorrentado a uma montanha e uma águia lhe come o fígado todas as noites. Zeus, o deus dos deuses, o castiga, porque Prometeu roubou o fogo para entregá-lo aos homens e também porque esconde ciosamente quem o destronará. Um ator histriônico propõe um novo artifício ao público e os faz votar, levantando a mão, se querem ver um Prometeu Trágico ou um Prometeu Cômico. É responsabilidade da maioria se todos choram ou se todos riem.

CONTATO: davidpiccotto@gmail.com - dagajulietalu@gmail.com

CATEGORÍA: TEATRO
PAÍS: ARGENTINA



Fotografía: Carlos Furman

ESPETÁCULO:
CLANDESTINA
COMPANHIA:
EL GIRO

FICHA ARTÍSTICA:

Intérprete: Belén Blanco
Música em cena, canções originais e desenho sonoro: Guadalupe Otheguy
Sonoplasta: Pablo Leal
Desenho de cenografia: Rodrigo González Garillo
Desenho de Iluminação: Matías Sendón
Desenho de figurino: Paola Delgado
Produção e assistência artística: Manon Minetti
Dramaturgia e direção: Natalia Villamil

SOBRE A OBRA:

Marta fala, sussurra, cantarola. Tenta compor seu corpo recordando com detalhes esse episódio que partiu sua vida em duas. Foi uma decisão à margem, oculta e silenciosa, com uma testemunha muda: o campo. O que é um corpo quando a dor confunde suas bordas e tudo recomeça, sem o medo que o sangue deixa.

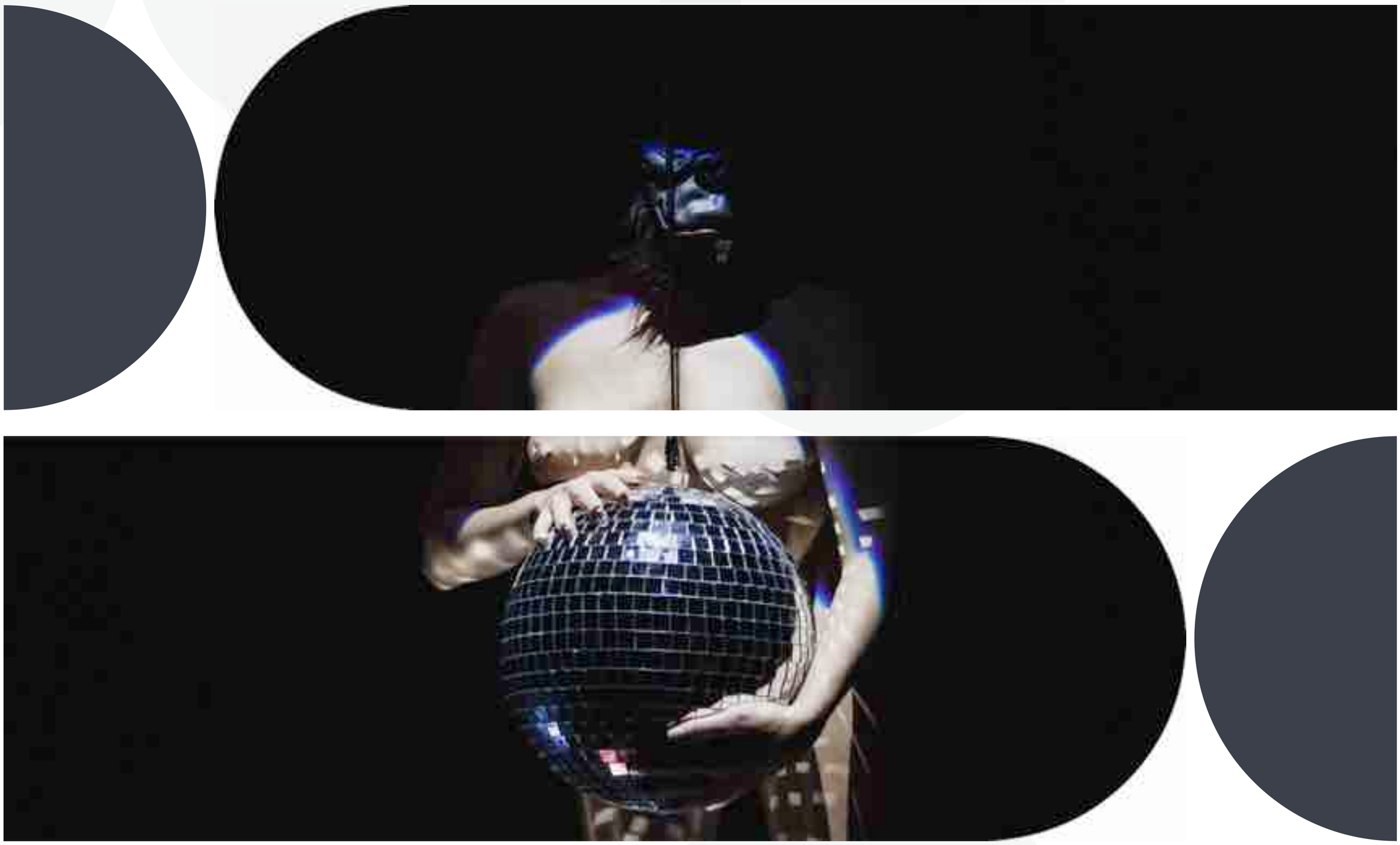
CONTATO: manonminetti@gmail.com

BRASIL

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

CATÁLOGO REDELAE 2025

CATEGORÍA: TEATRO
PAÍS: BRASIL



Fotografía: Patricia Almeida

ESPETÁCULO:
MONGA
DIREÇÃO:
JÉSSICA TEIXEIRA

FICHA ARTÍSTICA:

Direção, dramaturgia e atuação: Jéssica Teixeira
Direção artística: Chico Henrique
Direção musical e músico: Luma
Músico: Juliano Mendes
Direção técnica e desenho de luz: Jimmy Wong
Direção de vídeo/fotografia e operação de câmera: Ciça Lucchesi
Preparação do corpo: Castilho
Contrarregra: Aristides Oliver
Produção: Corpo Rastreado
Realização: Catástrofe Produções e Corpo Rastreado
Difusão: Corpo a Fora e Farofa.

SOBRE A OBRA:

O que há entre o medo e o riso nesta montagem de MONGA em São Paulo em 2024? Por enquanto, o que podemos dizer desta primeira representação é que esta montagem não será outro número dos anos 80, nem um teatro documental sobre as muitas mongas dos circos tradicionais do Brasil (século XX) ou sobre o passado de Julia Pastrana (séculos XIX - XX - XXI). Esta produção é a continuação da pesquisa de Jéssica Teixeira, iniciada em seu primeiro solo “E.L.A” (2019), onde seu corpo estranho se tornou a matéria-prima de suas construções dramatúrgicas e, também, o principal motivo de estranhamento do público com suas obras. Em “MONGA” ela se arrisca a não repetir o clássico da história e se propõe a revisitar a crueza do passado sem sensacionalismos, derrubando mitos para construir outros imaginários possíveis a partir da história de Julia Pastrana – e para ela –. Para isso, como Julia, a título de evocação, a atriz se propõe a dançar, interpretar e cantar maravilhosamente como a mexicana.

CONTATO: gabi@corporastreado.com
rodrigofidelis@corporastreado.com

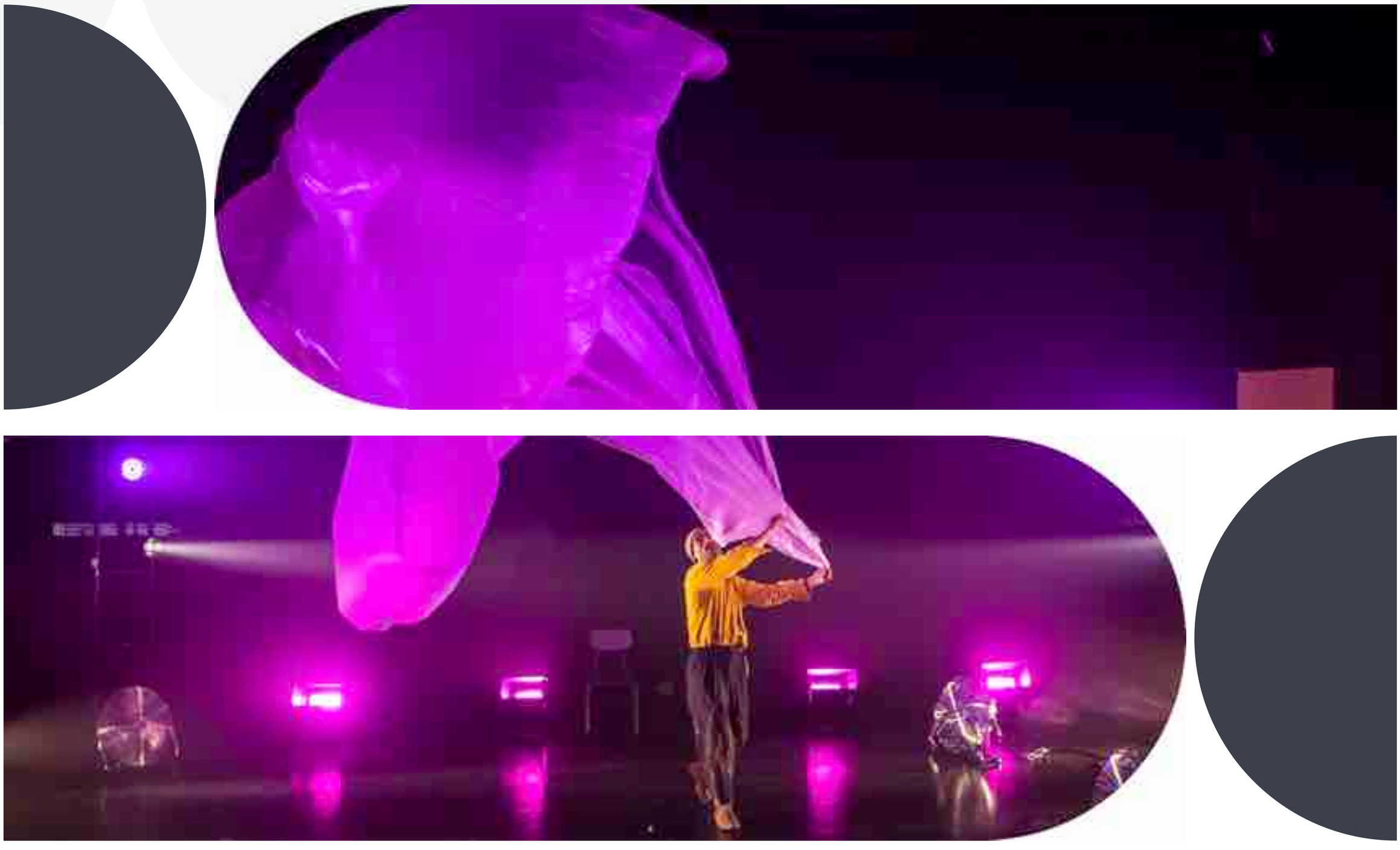


CHILE

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

CATÁLOGO REDELAE 2025

CATEGORÍA: ARTES CIRCENSES - CLOWN
PAÍS: CHILE



Fotografía: Patricio Melo

ESPETÁCULO:
LA CONQUISTA DE LO INÚTIL
COMPANHIA:
COLECTIVO CIRCO VIRTUAL

FICHA ARTÍSTICA:

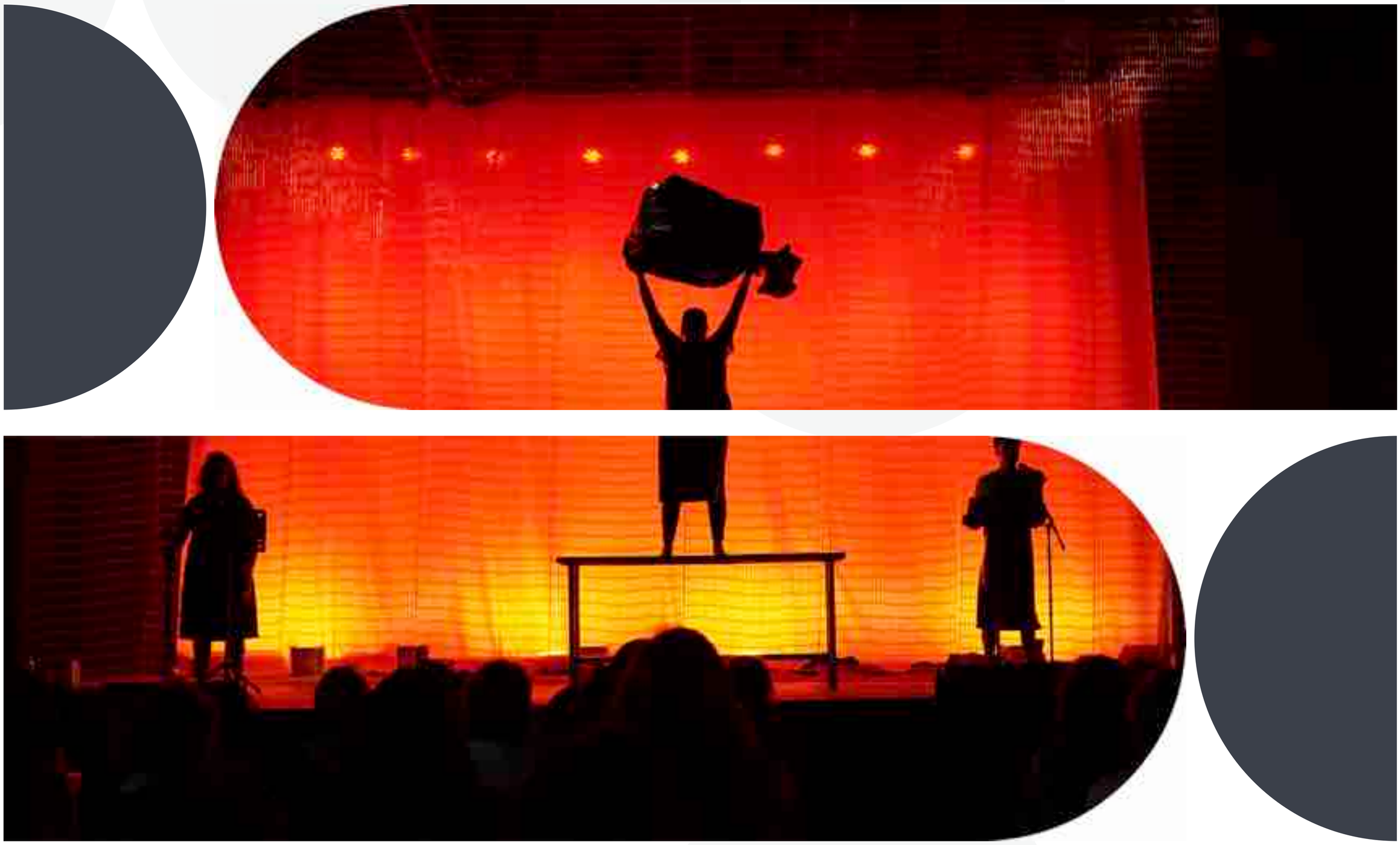
Conceito, dramaturgia, interpretação e direção: Juan Pablo Corvalán
Direção de Arte: Catalina Devia
Desenho de iluminação e chefe técnico: Julio Escobar
Desenho multimídia e técnico em cena: Camilo Ramírez
Criação musical: Alejandra Jani Muñoz
Acompanhamento teórico, olhar externo, co-dramaturgia cênica: Ana Harcha
Assessoria em ilusionismo: Arturo Fuenzalida, Luis Albornoz
Apoyo técnico e som: Marcelo Troncoso
Operadora de iluminação: Victoria Paz
Produção: Circo Virtual e Inés Bascuñán
Comunicações: Circo Virtual
Registro audiovisual e fotográfico: Camilo Ramirez, Andrea Serrano, Nave, Franco Berrios Heredia, Espacio Checoeslovaquia
Colaboradores Espacio: Checoeslovaquia, Centro Nave, Centro Cultural Gabriela Mistral GAM, Fundación Santiago OFF, Fundación Cuerpo Sur, Centro Cultural Estación Mapocho
Residências: Nau Ivanow (Barcelona), Espacio Checoeslovaquia, Centro Nave, Centro Cultural Gabriela Mistral GAM, Centro Cultural Estación Mapocho
Colaboradores residências 2023: Javiera Osorio Ghigliotto, Rodrigo Latorre, Nicolas Zapata, Esteban Amaya
Coprodução: Espacio Checoeslovaquia e Circo Virtual

SOBRE A OBRA:

O desafio para nós seria poder transmitir o desejo e a beleza da observação e apreciação de como as coisas simples podem nos dar espaço para a imaginação, calma e proporcionar prazer. Da mesma forma, questionar-nos sobre as possibilidades do circo contemporâneo e o cruzamento multidisciplinar. Acreditamos que, nestes tempos frenéticos, é muito importante dedicar um tempo para observar o que fazemos diariamente, poder retomar o espaço vazio do ócio como um abismo para a possibilidade de que outras coisas aconteçam. É como se tivéssemos (eu me incluo nisso) um profundo temor de ver o que acontece se não fizermos nada. Esta criação é resultado de uma pesquisa em residências criativas que começou no centro Nau Ivanow, de Barcelona, e depois no Chile, em Espacio Checoeslovaquia, Nave, Estação Mapocho e GAM.

CONTATO: contacto@circovirtual.cl

CATEGORÍA: TRAGICOMEDIA
PAÍS: CHILE



Fotografía: Vicente Palominos

ESPETÁCULO:
ANIMALES DE TRABAJO
COMPANHIA:
GEOGRAFÍA TEATRAL

FICHA ARTÍSTICA:

Equipe criativa: Carola Chacón Zuloaga, Tomás Espinosa, Barbara Vera
Direção e dramaturgia: Tomás Espinosa
Elenco: Barbara Vera, Coca Miranda, Omar Morán
Direção de Arte: César Erazo Toro
Técnico de som: Fabián Martínez
Técnico de iluminação: Francisco Ruiz
Produção: Barbara Vera e Geografía Teatral
Registro audiovisual: Felipe Arancibia, Tomás Montealegre

SOBRE A OBRA:

O zoológico substituiu seus animais por intérpretes humanos, o que despertará o lado mais selvagem de seus novos trabalhadores. Esta delirante tragicomédia narra a história de três atores profissionais empregados no zoológico de Santiago do Chile. Após a decisão da instituição de prescindir de animais em cativeiro, recorre-se a intérpretes disfarçados de animais nas jaulas para manter o interesse do público, às custas da dignidade dos artistas.

As degradantes condições de trabalho põem em manifesto a natureza política dos protagonistas, que planificam uma "rebelião cênica". Criam uma impactante performance que denuncia fatos reais ocorridos no zoológico, entrelazados com eventos políticos recentes. Assim, "Animales de Trabajo" mostra ao público as motivações, desentendimentos e impulsos que movem os processos criativos e como a cultura é um método de sobrevivência ante a opressão do poder.

CONTATO: barbarapvc@gmail.com

COLÔMBIA

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

CATÁLOGO REDELAE 2025

CATEGORÍA: TEATRO
PAÍS: COLÔMBIA



Fotografía: Erick Morales J.

ESPETÁCULO:
NEGRO
COMPANHIA:
LA CONGREGACIÓN TEATRO

FICHA ARTÍSTICA:

Atores: William Hurtado, Emmanuel Restrepo, Cristian Ruiz
Escrito e dirigido por: Johan Velandia
Assistência de direção: Camilo Martínez
Direção de arte: Ed Bernal
Música: Daniel Maldonado
Coreografia: Anibal Quiceno
Figurino: Ana Velandia
Iluminação: Maicol Medina

SOBRE A OBRA:

Negro é uma comovente e poderosa peça teatral que explora as complexidades da infância e a relação entre dois meios-irmãos em um contexto de violência e discriminação racial. A história começa com a chegada inesperada de Silêncio, um menino afrodescendente de cinco anos, que deve compartilhar com Futuro, um menino de oito, uma vida marcada pela pobreza, o medo de seu pai e as profundezas emocionais de uma família desfeita. Através deste cru e surreal relato, a obra desvenda as feridas profundas da infância, onde os segretos e as vulnerabilidades dos personagens se afogam em um ambiente asfixiante e simbolicamente inundado, que converte as crianças em “peixes sacrificados de um aquário quebrado”. A encenação, que se caracteriza por seu formato pequeno e criativo, convida o espectador a uma viagem emocional intensa, na qual a inocência das crianças é transformada pelas realidades de um entorno hostil. Esta obra não só aborda a violência intrafamiliar, mas também os dilemas existenciais e as marcas que deixa a exclusão social, fazendo de Negro uma reflexão dolorosa e necessária sobre o sofrimento infantil, a identidade e a luta para pertencer em uma sociedade fragmentada.

CONTATO: lacongregacionteatro@gmail.com

CATEGORÍA: DANÇA CONTEMPORÂNEA
PAÍS: COLÔMBIA



Fotografía: Marcela Gómez

ESPETÁCULO:
DETRÁS DEL SUR: DANZAS PARA MANUEL
COMPANHIA:
SANKOFA DANZAFRO

FICHA ARTÍSTICA:

Direção artística e coreografia: Rafael Palacios
Desenho de iluminação e cenografia: Álvaro Tobón
Desenho de figurino: Diana Echandía
Assessor de pesquisa: Carlos Correa Angulo
Composição musical: Juan José Luna Coha e Pluconpla*
Elenco: Yndira Perea Cuesta, William Camilo Perlaza Micolta, Sandra Vanesa Murillo Mosquera, Yeison Moreno Córdoba, Liliana Hurtado Hinestroza, Yeison Moreno Córdoba, Juan José Luna Coha, Jhoan Andres Mosquera Ibargüen, Nicolás Mosquera Ramirez, Daniela Hernández Arango, Estayler Osorio Fuentes, Maryeris Mosquera Batista, Yesid Quejada Moreno, Maria Elena Murilo, Diego de los Ríos

*O elenco pode variar segundo a turnê

SOBRE A OBRA:

É uma homenagem ao maestro Zapata Olivella, baseada em uma de suas obras mais reconhecidas: Changó, el Gran Putas, onde se conjugam seu gênio criativo e seu meticuloso trabalho de documentação sobre a diáspora afrodescendente no continente americano. A obra explora referentes emblemáticos que constituem vários momentos da epopeia em 5 atos dos “hijos del muntu” nas Américas. Desta maneira, augúrios temerários, nascimentos milagrosos e rebeliões libertárias são encenados através da dança e por meio de uma dramaturgia evocadora e sugestiva, que entrelaça a dor da mestiçagem com a nostalgia do não retorno. Durante a obra, a audiência poderá contemplar, a partir de um olhar íntimo, como se entrelaçam as vicissitudes de homens e mulheres escravizados com a intervenção de seus ancestrais, seus mortos e os orixás Yemayá, Elegba e Changó, forjadores de seus destinos.

CONTATO: sankofadanzafro@gmail.com

CATEGORÍA: TEATRO
PAÍS: COLÔMBIA



Fotografía: Archivo Teatro Petra

ESPETÁCULO:
MANTENER EL JUICIO
COMPANHIA:
TEATRO PETRA

FICHA ARTÍSTICA:

Escrita e dirigida por: Fabio Rubiano O.
Diretor assistente: Lucho Velasco
Elenco: Marcela Valencia, Julián Román, Derly Neira, Lucho Velasco, Juan Diego Marín, Viviana Bernal, Jorge Iván Rico e Ana María Aguilera.

SOBRE A OBRA:

A senhora Fabiola Gutiérrez busca fazer com que o nome de seus dois filhos, assassinados e apresentados como guerrilheiros mortos em combate pelo exército, seja reparado. Para conseguir isso, ela deverá encarar Yesid, quem os matou e os enterrou em uma cova. Dona Rosalba não quer encarar Fidel Franco, o comandante guerrilheiro que manteve seu esposo sequestrado e acorrentado por 5 anos. Quando se encontrarem, ela lhe dirá tudo o que passou nesse tempo e o estado em que seu esposo regressou. Veremos também a história do General Monsalve, militar de alta patente, que não quer aceitar nenhum cargo e não crê na imparcialidade desta corte. Ao lado desta história está a da mãe de Levis, que perdeu a razão ao ver que seu filho não chegou a suboficial e, em vez disso, aceitou cargos por homicídio de menores. Em meio às vítimas e aos responsáveis estão magistrados, magistradas e facilitadores, tentando criar laços para possíveis reparações e ações que permitam uma reinserção à sociedade.

CONTATO: rubiano@petrateatro.com

COLÔMBIA / ESPANHA

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

CATÁLOGO REDELAE 2025

CATEGORÍA: DANZA
PAÍS: COLÔMBIA / ESPANHA



Fotografía: Carlos Lema

ESPETÁCULO:
ORIGÁNIKA
COMPANHIA:
L'EXPLOSE - PALOMA HURTADO

FICHA ARTÍSTICA:

Dramaturgia e direção: Juliana Reyes
Coreografia: Paloma Hurtado e Juliana Reyes
Interpretação: Paloma Hurtado e Paloma de la Cruz
Composição musical: Camilo Giraldo
Origami e figurino: Diana Gamboa
Desenho de iluminação: Humberto Hernández
Iluminador: Alfredo Díez
Assistente de produção na Colômbia: Diego Pedraza
Fotografia: Carlos Mario Lema
Produção: Opsis Produções
Distribuição: Jorge Dubarry

SOBRE A OBRA:

Para a criação de ORIGánika, Juliana Reyes e Paloma Hurtado propuseram-se a falar da "origem" como conceito e como matéria corporal. De onde viemos e para onde vamos? O que nos diferencia dos demais seres vivos, se todos parecemos vir do mesmo lugar? Como é esse ciclo da vida que começa e termina? Realmente termina? Nossa matéria volta sempre à fonte da qual partiu? A matéria se cria e se destrói ou apenas se transforma?, foram algumas das perguntas que deram início à pesquisa. Poucos dias antes de iniciar o processo de criação, as perguntas sobre a vida e a morte tocaram a realidade tangível, transformando a retórica desses questionamentos em experiência pessoal. Decidiu-se então incluir na criação a mãe de Paloma como sua parceira fundamental na cena, para explorar nessa relação mãe e filha: a origem, a ascendência, a vida e seus ciclos, e, é claro, a morte como parte dela, fim último ou novo renascer. Seus corpos estão expostos, desde sua naturalidade mais crua. Paloma é bailarina, sua mãe não o é. Paloma é jovem, sua mãe, não. Paloma conhece o cenário, sua mãe ali é uma estrangeira. Paloma a cuida e a guia no processo, como sua mãe o fez com ela ao longo da vida. E é nesse encontro, vital, emotivo, natural e tremendamente orgânico, onde ORIGánika encontra o caminho para falar da vida e da morte como parte do ciclo natural da existência.

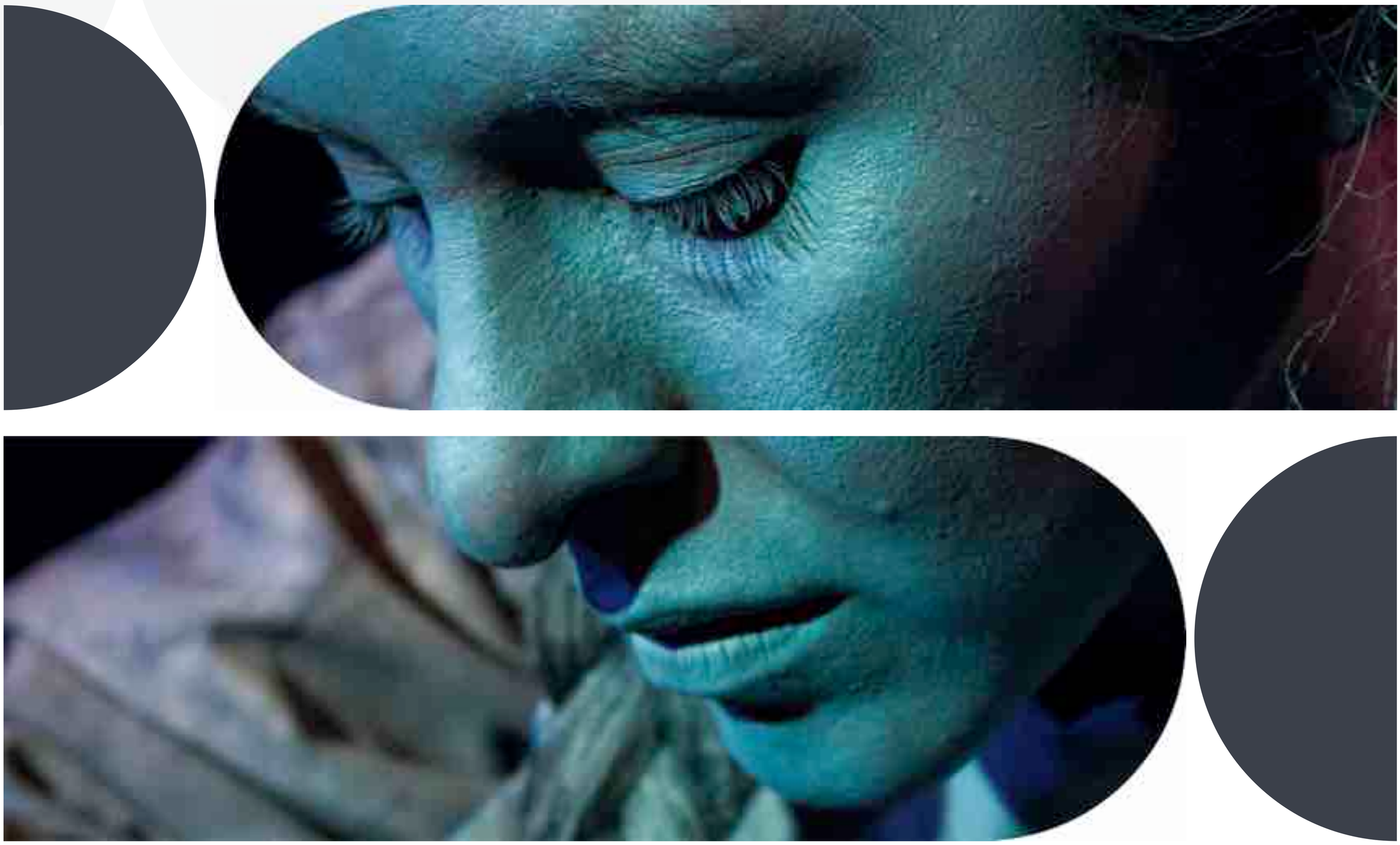
CONTATO: opsisproducciones@gmail.com

EQUADOR

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

CATÁLOGO REDELAE 2025

CATEGORÍA: TEATRO
PAÍS: EQUADOR



Fotografía: Cinthya Guaña

ESPETÁCULO:
MUJER DE PIEDRA
COMPANHIA:
UKUMBI TEATRO

FICHA ARTÍSTICA:

Direção: Carlos Quito
Dramaturgia e atuação: Noemí Laines
Técnica: Dabata Oña
Fotografia e vídeo: Cynthia Guaña
Desenho de figurino e iluminação: Noemí Laines

SOBRE A OBRA:

Dona Luz María é uma vendedora ambulante, que é acusada de tentativa de homicídio por enfrentar a polícia municipal. A obra aborda os problemas sociais dos camponeses que abandonaram suas terras e migram para a capital em busca de melhores dias para suas famílias. São histórias de mulheres migrantes de uma cidade que se replicam na América Latina e no mundo. Mujer de piedra é o resultado de uma investigação in situ sobre as mulheres vendedoras ambulantes na cidade de Quito, que dia a dia enfrentam as ordenanças municipais. A proposta cênica que funde o teatro gestual, o estatismo e a narração oral, torna-se uma denúncia sobre os problemas de migração, espaço público e comércio informal.

CONTATO: ukumbiteatroEquador@gmail.com



ESPANHA

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

CATÁLOGO REDELAE 2025

CATEGORÍA: TEATRO
PAÍS: ESPANHA



Fotografía: Pablo Espinosa

ESPETÁCULO:
PANZA DE BURRO
COMPANHIA:
DELIRIUM TEATRO

FICHA ARTÍSTICA:

Autora: Andrea Abreu, uma adaptação de Delirium Teatro
Elenco: Silvia Criado, Delia Santana, Soraya González Del Rosario, Delia Hernández, Javier Socorro
Diretor musical e compositor: Julio Tejera
Desenho de figurino: Héctor León
Desenho de Iluminação: Carlos Ramos
Produção Audiovisual: Recursos Producciones S.L.
Desenho de Imagem: John P. Cruz
Técnicos de iluminação e som: Carlos Ramos e Grace Morales
Comunicação: Nereida Alonso
Produção: Soraya González Del Rosario
Administração e Auxiliar de produção: Berrie Miravalls
Assistente de direção: Laura Reyes
Direção e cenografia: Severiano García

SOBRE A OBRA:

9 funções em 5 dias no Teatro del Barrio de Madrid, Prêmio Nacional de Teatro 2024. **INGRESSOS ESGOTADOS EM TODAS AS FUNÇÕES.**

Panza de Burro destrincha, de maneira descarnada e divertida, o mundo de duas meninas de 10 anos, em um bairro do norte de Tenerife, na encosta do vulcão. As duas meninas Shit e Isora vivem em famílias desestruturadas, sob a tutela de um mundo feminino de avós. Shit, cujos pais ausentes trabalham na construção e nos hotéis do Sul, idolatra e segue às cegas Isora, que é órfã e sofre de transtorno alimentar. Ambas passam o verão entre o tédio, buscando alguém que as leve à praia e tentando saciar e compreender o nascente desejo sexual que as sacode e as investe constantemente, terra adentro, confinadas sob a angústia de um melancólico manto de nuvens.

CONTATO: info@deliriumteatro.com

CATEGORÍA: TEATRO - UNIPESSOAL
PAÍS: ESPANHA



Fotografía: Vincent Urbani

ESPETÁCULO:
LA TUERTA
COMPANHIA:
NUEVE DE NUEVE TEATRO

FICHA ARTÍSTICA:

Concepção, texto e direção: Jorge Usón
Atriz: Maria Jaimez
Assistente de direcão: Carlota Callén
Produção Audiovisual: Recursos Produções S.L.
Direção de arte: John P. Cruz
Técnicos de iluminação e som: Carlos Ramos e Grace Morales
Comunicação: Nereida Alonso

SOBRE A OBRA:

Uma donzela do século XVI fica caolha de um olho em seu primeiro encontro amoroso. Cheia de rancor, jura vingar-se do amor lançando um malefício cujos efeitos veremos na época atual sobre uma jovem bailarina chamada Lucía. Anne Sexton nos deixou o verso: “Viva ou morra, mas não envenene tudo”. Estas palavras foram o ponto de partida de La Tuerta, obra-prima do ator Jorge Usón como autor e diretor teatral. Trata-se de uma tragicomédia sobre a impossibilidade de amar e de perdoar, servida com humor, e onde tudo se assenta na interpretação de uma atriz em um espaço vazio. La Tuerta presta tributo ao próprio teatro e ao poder do perdão como elemento revolucionário e transformador. Diz o autor: “Se vivermos pensando que a vida nos deve algo, quando o amor nos fizer acenos não os veremos. Que tenhamos um olho ou os dois”.

Prêmio: Max de Melhor Autor Revelação.

CONTATO: jorgeusonc@yahoo.es

Senha: LaTuerta2025

ESTADOS UNIDOS

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

CATÁLOGO REDELAE 2025

CATEGORÍA: TRAGICOMEDIA
PAÍS: ESTADOS UNIDOS



ESPETÁCULO:
RUTH ON THE ROCKS
DIRECCIÓN:
RICARDO GAMBOA

FICHA ARTÍSTICA:

Dramaturgia: Ruth Guerra
Direção: Ricardo Gamboa
Intérprete: Ruth Guerra

SOBRE A OBRA:

Ruth Guerra é simplesmente uma mulher mexicano-americana comum de meia-idade que cresceu no bairro do lado sul de Chicago e adora tomar uma boa dose (ou dez), fazer suas improvisações e ter um relacionamento complicado. Ah! Também é mãe e avó, frequentadora assídua de alguns bares e quintais, às vezes atriz e narradora, e ainda chora pelo pai. Provavelmente ela precise de um terapeuta ou de uma viagem de ayahuasca, mas, em vez disso, esta veterana da cena *underground* de atuação e narração latina de Chicago fez uma obra sobre a desordem de sua vida.

CONTATO: ricardogamboa3000@gmail.com

MÉXICO

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

CATÁLOGO REDELAE 2025

CATEGORÍA: ARTES CIRCENSES
PAÍS: MÉXICO





ESPETÁCULO:
SANTINO, EL CAMINO DEL MAGO
COMPANHIA:
TRICICLO ROJO

FICHA ARTÍSTICA:

Dramaturgia: Emiliano Cárdenas
Direção cênica: Emiliano Cárdenas
Direção musical: Felipe Pérez Santiago
Elenco: Emiliano Cárdenas, Jenny Beaujean, Juan Pablo Villa, Tlathui Maza, Ulises Martínez e Marlene Solano.

SOBRE A OBRA:

Santino é uma ópera-clown para toda a família, composta por uma abertura, nove cenas e um final, apresentada com orquestra sinfônica ao vivo. Não existem textos, no entanto, a história é narrada com elementos teatrais, clownescos e circenses.

CONTATO: triciclorojo@gmail.com

URUGUAI

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

CATÁLOGO REDELAE 2025

CATEGORÍA: TEATRO - FICÇÃO DOCUMENTAL
PAÍS: URUGUAI



Fotografía: Gustavo Castagnello

ESPETÁCULO:
FILTRO
COPRODUCCIÓN:
SALA VERDI - LA DRAMÁTICA ERRANTE

FICHA ARTÍSTICA:

Dramaturgia e direção: María Goiricelaya
Intérpretes: Marcos Valls, Luis Pazos, Agustín Urrutia, Camila Parard
Assistente de direção: Ane Pikaza
Desenho de iluminação: Claudia Sánchez
Direção de arte: Paula Kolenc
Figurino: Rubens Reyes
Música: Ibon Belandia
Espaço Sonoro: Ibon Aguirre
Distribuição: Portal 71

SOBRE A OBRA:

“Filtro” é uma ficção baseada nos acontecimentos ocorridos em Montevidéu na noite de 24 de agosto de 1994. A peça está pensada para uma equipe reduzida de intérpretes que abordem os múltiplos personagens que protagonizam esta história, onde não há fábula; não se parte de um texto literário mas, sim, de materiais reais, que serão teatralizados seguindo distintos princípios de composição. O objetivo é a criação de uma obra de ficção documental, onde a teatralidade aborde a mensagem a partir da emoção. O desenho espacial de “Filtro” tem uma vocação de simplicidade e é pensado em uma disposição compacta, que pode se configurar livremente em distintos espaços; uma cenografia solvente para uma montagem onde a forma organiza o conteúdo. Um espaço cênico funcional e que crie significado em relação à mensagem da peça.

CONTATO: zidangustavo@gmail.com

Senha: FILTRO2024

CATEGORÍA: TEATRO
PAÍS: URUGUAI



ESPETÁCULO:
LAS COSAS QUE PERDIMOS EN EL FUEGO
DIREÇÃO:
LEONEL SCHMIDT

FICHA ARTÍSTICA:

Direção: Leonel Schmidt
Adaptação de livro: Las cosas que perdimos en el fuego
Texto original: Mariana Enriquez
Adaptação e dramaturgia: Leonel Schmidt
Elenco: Serena Araújo, Margarita Musto, Mauricio Delgado, Melisa Rodríguez e Agustín. M. Siniscalchi
Desenho de iluminação: Lucía Godoy
Figurino: Paula Kryger
Ambientação sonora: Francesca Crossa
Cenografia: Leonel Schmidt
Produção: Celeste Korol, Natasha Belli
Distribuição: DOC ART project

SOBRE A OBRA:

A obra adapta seis contos do reconhecido livro Las cosas que perdimos en el fuego, da bem-sucedida escritora Mariana Enríquez. Nas sombras da cidade, as histórias revelam um pano de fundo obscuro e poético, explorando os medos mais profundos e os mistérios da realidade. Desde ruas desertas até portas fechadas, cada relato convida a uma viagem em direção ao inexplicável, desfocando os limites entre o real e o imaginário.

Em um momento em que o teatro busca novas formas de conectar com o público, esta obra se ergue como uma ponte entre a literatura contemporânea e a cena. Esta adaptação, de disposição cênica minimalista e adaptável, oferece uma oportunidade única para uma reflexão profunda sobre as cicatrizes que a violência deixa em nossas vidas, abordando temas como o feminicídio, a pobreza e as sequelas psicológicas de viver em um ambiente hostil. O público não só assiste a um espetáculo teatral, mas se confronta com seus próprios medos e fantasmas, em um exercício catártico e profundamente emocional.

CONTATO: angels@docartproject.com

VENEZUELA

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

CATÁLOGO REDELAE 2025

CATEGORÍA: TEATRO
PAÍS: VENEZUELA



ESPETÁCULO:
PROFUNDO
COMPANHIA:
COMPAÑÍA NACIONAL DE TEATRO DE VENEZUELA

FICHA ARTÍSTICA:

Elenco: Aura Rivas, Aníbal Grunn, Francis Rueda, María Brito, Luis Domingo González, Yhannelys Medina e Gerardo Ávila.
Direção: Francisco Denis
Assistente de direção: Nelson García
Figurino e Cenografia: Héctor Becerra.
Trilha Sonora: Jacky Sheiber.
Desenho de Iluminacão: Francisco Denis.
Produtores Encarregados: Arístides Muñoz e Alejandro Capote
Iluminador: Alejandro Martínez
Som: Augusto Morales
Realizador de cenografia: Juan Carlos Azuaje

SOBRE A OBRA:

Uma família de classe média baixa de alguma localidade da Venezuela, na primeira metade do século XX, sabe que em algum lugar fora da casa foi enterrado um tesouro, exatamente no mesmo local onde enterraram um sacerdote. A família está há 6 meses buscando esse possível tesouro, tem a casa de pernas pro ar e um buraco já bastante grande onde estão a ponto de encontrá-lo. A história se passa em uma noite e um dia. Eles estão seguros de que, no dia seguinte, o tesouro vai aparecer de alguma maneira, porque está escrito que seja assim.

CONTATO: aleon.fitp@gmail.com

EXPLORAÇÕES E APRENDIZADOS

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

As informações aqui contidas são fornecidas por cada um dos grupos e instrutores aqui referenciados. A REDELAE não participa da publicação do material fornecido.

CATÁLOGO REDELAE 2025

Chile

AUTOFICCIÓN Y DRAMATURGIAS COLABORATIVAS:
LA ENTREGA DEL YO

TEMÁTICA GERAL:

A encarnação do trauma, procedimentos da imaginação, dessacralização da moral, a ficção como um ente para reparar o coletivo, direitos humanos e filosofias pós-estruturalistas, intertextualidade e tratamentos queer, autorias e processos expandidos.

SOBRE O ENCONTRO:

O workshop aborda o processo de conversão da autobiografia à autoficção através da metodologia chamada “Compost”, método que propicia o trabalho colaborativo e o entrelaçamento com os aspectos do mundo. A participante, sabendo que é ela o primeiro material a investigar, além de fazer um exercício de autoconhecimento profundo, realiza uma “compostagem” com as afetações poéticas que pode capturar do mundo, podendo construir “ficção” nas frestas que a própria história íntima e coletiva tem. Considerando a Autoficção como uma metodologia que potencializa a escrita expandida, a performatividade da busca da palavra e que promove a recuperação de uma memória viva e de um corpo coletivo ficcional. Cada sessão aborda deslocamentos do que é entendido como método acadêmico: já não se trata de conflito mas, sim, de dilema; já não se constroem personagens mas, sim, vozes que buscam um corpo; já não se define o objetivo mas, sim, seus sintomas e devires; já não sacralizamos os arcos dramáticos nem os pontos de fuga; trabalhamos para expandir, no devir das vozes, um relato que possa conceder a possibilidade de reparação, mais do que sublimar conflitos que, aliás, são um olhar binário e bélico de ver nossa história.



MARCIA CÉSPED LAPLECHADE

Atriz, dramaturga e Diretora de Teatro desde 2004, aperfeiçoou-se no Teatro de la Memoria no “Seminário de Atuação Avançada” com Alfredo Castro, em Dramaturgia com Carla Zúñiga, Isidora Stevenson, Manuela Oyarzún, Marco Antonio de la Parra, Juan Radrigán, Luis Barrales, Benito Escobar, Benjamín Galemiri (Chile). É Diplomada em Antropologia da Arte, Latir (México). No Seminário de Corpo Textual, ministrado por Liz Peterson (Canadá), participou do Panorama Sur (residência de dramaturgia) com Alejandro Tantanian, Rafael Spregelburg, Mauricio Kartun, Ariel Farace, Lola Arias (Argentina); participou do Seminário de Escrita no Interdram (Chile) nos anos de 2016 e 2018; realizou o Workshop de Criação Dramatúrgica em Santiago Off com Camila Lebert; e realizou a residência de aperfeiçoamento Creado-res, Santiago Loza (2017, Valência).

TEMPO DE REALIZAÇÃO: 5 sessões, 3 horas cada encontro
MODALIDADE: Híbrido (pode ser adaptado ao presencial e ao virtual)
CONTATO: marcia.laplechade@gmail.com

Colômbia

ORGANIZACIONES ARTÍSTICAS Y CULTURALES:
UN ESCENARIO DE ESTRATEGIA

TEMÁTICA GERAL: Gestão cultural

SOBRE O ENCONTRO:

O workshop oferece ferramentas teórico-práticas para o desenho de projetos alinhados à missão das organizações e articulados à política pública nacional e à agenda internacional, incrementando seus indicadores de gestão.

Conteúdos:
i. Perfil e planejamento organizacional.
ii. Planejamento de iniciativas artísticas e/ou culturais.
iii. Estratégias de cofinanciamento intersetorial.

INDICADORES CULTURALES:
DISEÑO Y CONVERGENCIAS

TEMÁTICA GENERAL: Gestão cultural

SOBRE O ENCONTRO:

Este espaço de formação oferece ferramentas metodológicas para o desenho e construção de indicadores de caráter cultural, que dimensionem o impacto de sua gestão.

Conteúdos:
i. Mecanismos para o acompanhamento e avaliação de projetos.
ii. Considerações metodológicas para a obtenção e priorização de indicadores culturais.
iii. Sistemas básicos/ Natureza dos indicadores/ Implementação de sistemas de indicadores
iv. Relação de indicadores/ Análise de experiências.



CONSUELO SALAS LEGUIZAMÓN

Especialista em Gerência e Gestão Cultural, Mestre em Administração. Coordenadora de projetos culturais, sociais e educativos de alto impacto em instituições estatais na Colômbia, como o Ministério da Cultura e a Secretaria de Cultura, Recreação e Esporte de Bogotá. Consultora de organizações internacionais como a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), União Europeia (UE) e o Convênio Andrés Bello (CAB) para a formulação, realização, acompanhamento e avaliação de projetos culturais e educativos na Colômbia e no México. Especialista em desenho e gestão de políticas, programas e projetos no setor social, educativo e cultural.

TEMPO DE REALIZAÇÃO: 20 horas / 5 sessões
MODALIDADE: Híbrido (pode ser adaptado ao presencial e ao virtual)
CONTATO: sconsuelo@hotmail.com

Colômbia

BAILAR PARA SER ESCUCHADOS

TEMÁTICA GERAL: Dança contemporânea

SOBRE O ENCONTRO:

Rafael Palacios e os bailarinos da Sankofa Danzafro oferecem uma poderosa aula de dança que transcende as fronteiras culturais e se aprofunda na rica tapeçaria das tradições afro-colombianas, fundindo-se com técnicas afro-contemporâneas. Partindo da exploração de danças tradicionais afro-colombianas provenientes das regiões do Pacífico norte e sul, e do Urabá Antioqueño, a aula avança para misturar esses ritmos com as influências contemporâneas.



RAFAEL PALACIOS CALLEJAS

Nasceu em Medellín. Filho de pai imigrante da região colombiana de Chocó, que o iniciou na dança desde os 6 anos de idade. Coreógrafo, mestre e bailarino pesquisador da dança afro tradicional, contemporânea e urbana. Sua experiência como bailarino na África e na Europa foi a base para fundar Sankofa Danzafro em 1997 como espaço dedicado à formação, pesquisa, difusão e criação artística. Ganhador do Prêmio Nacional de Danza do Ministério da Cultura em 2008, recebeu também o Prêmio Nacional das Artes em 2017, outorgado pela Universidade de Antioquia e Mincultura. Licenciado em Educação Básica em Dança pela Universidade de Antioquia, Especialista em Epistemologias do Sul, do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais-Clacso. É, além disso, Especialista em Estudos Afrolatino-americanos do Afro-Latin American Research Institute, Harvard University. Mestre em Educação e Direitos Humanos, da Universidade Autônoma Latinoamericana.

TEMPO DE REALIZAÇÃO: 3 días, 2 horas cada dia
MODALIDADE: Presencial
CONTATO: sakofadanzafro@gmail.com

Equador

SEMINARIO “CLOWN: JUEGO Y AUTOCONOCIMIENTO”

TEMÁTICA GERAL: Clown

SOBRE O ENCONTRO:

O seminário propõe uma formação na técnica do clown baseada nos conceitos de autoconhecimento e jogo. Explora-se o autoconhecimento através de reconhecer nossa própria vulnerabilidade, aceitá-la, potencializá-la e habitá-la com alegria. Clara Cenoz destaca que o principal trabalho de um clown é eliminar seu ego, já que este “impede nosso crescimento, nosso sentimento, nossa evolução. O estudante palhaço tem que identificar o ego, reconhecê-lo e perceber que você não é seu ego” (citada por Davison, 2016, 128). O jogo é abordado de forma transversal no seminário, pois se propõe um espaço lúdico de aprendizagem para liberar a potência criadora que todos temos quando nos sentimos livres, felizes e com a confiança de não julgar nem ser julgados. Velásquez diz que “buscar o próprio palhaço consiste em improvisar, fazer, expressar e reagir criativamente aos estímulos imaginários e reais no tempo presente em que o jogo está acontecendo” (Velásquez, 2019, 13). Será compartilhado um amplo material videográfico e bibliográfico com os participantes do seminário, para reforçar sua formação.



CARLOS ALBERTO QUITO RODRÍGUEZ

Gestor Cultural, pesquisador, curador, artista cênico e visual. Instruiu-se em clown com mestres da Espanha, Inglaterra, Argentina, México, Brasil, Colômbia e Equador. Aprendeu sobre teatro corporal através de cursos de: mímica, comédia física, comédia dell'arte, improvisação, bufão. Além disso, tem formação em dança contemporânea, afro-equatoriana fusão e contacto e improvisação. É diretor da ONG de Desenvolvimento Cultural Corporación Quijotadas Ecuador. As peças de teatro sob sua dramaturgia e direção foram apresentadas em festivais no México, Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Peru e Chile.

TEMPO DE REALIZAÇÃO: 24 horas
MODALIDADE: Híbrido (pode ser adaptado ao presencial e virtual)
CONTATO: kitokonk@gmail.com

Equador

TEATRO EDUCATIVO: TÉCNICAS PARA UNA ENSEÑANZA INNOVADORA Y CREATIVA PARA DOCENTES A TRAVÉS DE LAS ARTES ESCÉNICAS

TEMÁTICA GERAL: DOCÊNCIA

SOBRE O ENCONTRO:

O projeto “Teatro Educativo: Técnicas para um Ensino Inovador e Criativo para Docentes através das Artes Cênicas” oferece um workshop prático de formação pedagógica que introduz os docentes no mundo do teatro e lhes proporciona ferramentas aplicáveis em qualquer disciplina e nível educacional. O objetivo é alcançar uma aprendizagem mais estimulante, fomentando a participação ativa dos alunos. A capacitação será realizada de maneira virtual e presencial. Espera-se que os docentes adquiram habilidades teatrais, desenvolvam sua capacidade de estimular a atenção dos alunos e promovam uma aprendizagem criativa em sala de aula. Com este projeto, busca-se transformar a relação entre docentes e alunos, impulsionando uma metodologia inovadora e participativa. O enfoque prático do teatro educativo permitirá melhorar a qualidade do ensino e estimular o desenvolvimento integral dos estudantes.



DANNY FABRICIO TORRES MOTOCHE

Mestre em Inovação Educacional. Gestor cultural, diretor e ator do Teatro Antifaz, há 10 anos. Desenvolvimento de projetos de educação e comunicação, artístico-culturais e de desenvolvimento social. Entusiasta da criação coletiva, da capacidade dos jovens frente aos novos paradigmas sociais e da importância dos conhecimentos, costumes e valores tradicionais. Apaixonado pela auto capacitação constante em arte, literatura, teatro, filosofia, informática, design gráfico, publicidade e manuseio de software de edição e vídeo.

TEMPO DE REALIZAÇÃO: 10 encontros virtuais com uma duração de duas horas cada e 10 encontros presenciais com uma duração de 4 horas
MODALIDADE: Híbrido (pode ser adaptado ao presencial e ao virtual)
CONTATO: datoloja@gmail.com

Espanha

DRAMATURGIA DEL MOVIMIENTO

TEMÁTICA GERAL: Dramaturgia

SOBRE O ENCONTRO:

"A palavra texto, antes de significar um diálogo falado, significa tecido." Eugenio Barba

O workshop busca fornecer ferramentas na construção dramatúrgica, a partir das regras de jogo que cada um vai impondo ao seu próprio discurso corporal. Para isso, aprofundar-se-á na relação do corpo com o espaço e com o outro; no jogo de dependência que existe entre a "intenção" e a "tensão muscular"; nas possibilidades dramáticas com as quais a "ação" conta e como estas se diluem ao executar apenas um "movimento"; na possibilidade de propor um tema ou título como elemento motivador, capaz de abrir o campo da imaginação e adentrar-se no fascinante da concretização.



JULIANA REYES

Dramaturga e diretora cênica colombiana. Foi codiretora da companhia de dança L'Explose de 1998 a 2020, período em que foi nomeada diretora artística da Fundación L'Explose e de seu espaço La Factoría. Com um trabalho ininterrupto de criação, pesquisa e difusão artística, cocriado junto a Tino Fernández até 2020, foi artífice dos múltiplos reconhecimentos nacionais e internacionais que posicionaram a companhia como uma das mais importantes agrupações de dança do país, com uma produção artística de mais de trinta espetáculos cênicos. Representou a Colômbia em diversos eventos internacionais na Europa, Estados Unidos, América Latina e Ásia. Juliana, adicionalmente, escreveu e dirigiu várias peças teatrais e ganhou também vários prêmios de dramaturgia e pesquisa em artes cênicas. Como gestora cultural, trabalhou no Instituto del Teatro del Mediterráneo e no Celcit Producciones na Espanha, no Festival Iberoamericano de Teatro de Bogotá, onde coordenou em duas oportunidades os eventos especiais, e desde 1998 realizou a coordenação de todas as atividades da L'Explose, conseguindo transformar seu espaço de ensaio na principal sala para a dança independente em Bogotá. Em 2023, recebeu o Prêmio Nacional de Danza, outorgado pelo Ministério da Cultura da Colômbia, por sua obra "Estela". Em 2019, criou a produtora Opsis Producciones na Espanha, com a qual também está realizando um trabalho criativo e de gestão na Ibero-América.

TEMPO DE REALIZAÇÃO: Preferencialmente 5 encontros de 4 horas cada
MODALIDADE: Presencial
CONTATO: julireyes2016@gmail.com

MEMBROS DA REDELAE

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

CATÁLOGO REDELAE 2025

MEMBROS DA REDELAE

RED EUROLATINOAMERICANA DE ARTES ESCÉNICAS - REDELAE

GIRART
ARGENTINA

COMPLEJO TEATRAL DE BUENOS AIRES
ARGENTINA

SESC
BRASIL

OBSERVATORIO DE FESTIVALES
BRASIL

QUITANDA SOLUÇÕES CRIATIVAS
BRASIL

SANTIAGO OFF
CHILE

FESTIVAL INTERNACIONAL DEL BÍOBÍO
CHILE

CENTRO CULTURAL GABRIELA MISTRAL GAM
CHILE

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE MANIZALES
COLÔMBIA

CIRCULART ESCÉNICAS
COLÔMBIA

FIAV FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES VIVAS
COLÔMBIA

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE MANTA

EQUADOR

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE LOJA

EQUADOR

DFERIA

ESPANHA

SINGULAR FESTIVAL DE MONÓLOGOS DE NARÓN

ESPANHA

MUECA FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE EN LA CALLE

ESPANHA

AUDITORIO DE TENERIFE ADÁN MARTÍN

ESPANHA

INSTITUTO CANARIO DE DESARROLLO CULTURAL
ESPANHA

THALIA SPANISH THEATRE
ESTADOS UNIDOS

DESTINOS CHICAGO INTERNATIONAL LATINO THEATER FESTIVAL
ESTADOS UNIDOS

TEATRO LA RENDIJA
MÉXICO

UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA
MÉXICO

FESTIVAL INTERNACIONAL CERVANTINO

MÉXICO

FESTIVAL ALTERNATIVO DE TEATRO COAHUILA

MÉXICO

FITO FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO, MONÓLOGOS, DIÁLOGOS Y MÁS...

NICARAGUA

FAE FUNDACIÓN PRO ARTES ESCÉNICAS Y AUDIOVISUALES

PANAMÁ

FITA FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DO ALENTEJO

PORTUGAL

FITEI FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBERICA
PORTUGAL

CASA DEL TEATRO
REPÚBLICA DOMINICANA

SALA VERDI
URUGUAI

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO PROGRESISTA
VENEZUELA

CONTATO:

E-mail
secretaria@redelae.org

Página da Internet
https://redelae.org

Redes sociais

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas

epic

REDELAE
red eurolatinoamericana
de artes escénicas